

# Millôr Fernandes – Poesia exploratória

Quem alisa os meus cabelos?  
Quem me tira o paletó?  
Quem, à noite, antes do sono,  
acarinha meu corpo cansado?  
Quem cuida de minha roupa?  
Quem me vê sempre nos sonhos?  
Quem pensa que sou o rei desta pobre criação?  
Quem nunca se aborrece de ouvir a minha voz?  
Quem paga o meu cinema, seja de dia ou de noite?  
Quem calça os meus sapatos e acha meus pés tão lindos?  
Eu mesmo

**Millôr Fernandes, Essa cara não me é estranha e outros poemas**